



Casa de Cultura da UnirG-TO: palco de projetos e vivências

Francisco Bega Neto¹

Valesca Vitória Gonçalves²

Joyce Karoline Pinto Oliveira Pontes³

Universidade de Gurupi -UnirG

RESUMO EXPANDIDO

Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar as formas de expressões culturais desenvolvidas por meio da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil (PROECAE), da Universidade de Gurupi (UnirG). A metodologia da pesquisa utilizada é qualitativa e descritiva, onde serão avaliados os espaços e atividades desenvolvidas pela Casa de Cultura. Inaugurada em 18 de julho de 2003, a Casa de Cultura é um departamento de extensão mantida pela instituição. Atualmente, são ofertadas oficinas artísticas de balé, artes plásticas, jazz dance, violão, teatro, orquestra de cordas, piano e teclado.

Palavras – chaves: Cultura; Extensão; UnirG; Jornalismo Cultural; Casa de Cultura.

¹ Acadêmico de Jornalismo da UnirG. GP – Atividades de Extensão – E-mail: francisco.b.neto@unirg.edu.br

² Acadêmica de Jornalismo da UnirG. GP – Atividades de Extensão – E-mail: valesca.v.goncalves@unirg.edu.br

³ Pós-Doutora em Educação. Dra. em Sociedade e Cultura na Amazônia. Jornalista. GP – Atividades de Extensão – E-mail: joycekarolinepontes@gmail.com



INTRODUÇÃO

Inaugurada em 18 de julho de 2003, a Casa de Cultura da UnirG consolidou-se como um espaço essencial para a difusão das artes e da educação cultural no município de Gurupi, configurando-se como um departamento de extensão vinculado à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil (Proecae). Nesse contexto, ao longo de mais de 20 anos de atuação, a instituição tem desempenhado papel significativo no fomento à cultura regional, revelando mais de quatro mil talentos na região sul do Tocantins por meio de oficinas de balé, artes plásticas, jazz dance, violão, teatro, orquestra de cordas, piano e teclado, além de grupos de corais compostos por professores e alunos da UnirG.

Nesses mais de 20 anos de existência é uma das instituições responsáveis em fomentar a cultura no município de Gurupi, revelando mais de quatro mil talentos da região sul do Tocantins, que passaram pela Casa. A grandeza do projeto tem como proposta promover a formação cidadã, o acesso ao conhecimento e democratização do ensino nos diferentes movimentos artísticos. Os atendimentos prestados à comunidade são ofertados pelas parcerias com as escolas públicas, por meio do Projeto Ciranda das Artes, além das coordenações dos cursos da UnirG.

Ciranda das Artes

O Ciranda das Artes foi criado em 2012, com o objetivo de levar a comunidade de escolas públicas de Gurupi o aprendizado da música, por meio da orquestra, e das artes plásticas. Seu foco é a formação da cidadania através da cultura, arte e educação das crianças em situação de vulnerabilidade social e de aprendizagem. “Essa expressão, jornalismo cultural, é um pouco incômoda, especialmente para os objetivos deste livro, porque parece tratá-lo da mesma forma como tantas vezes ele ainda é tratado pela



grande imprensa brasileira – desempenhando um papel algo secundário, quase decorativo” (Piza,2013,p.6)

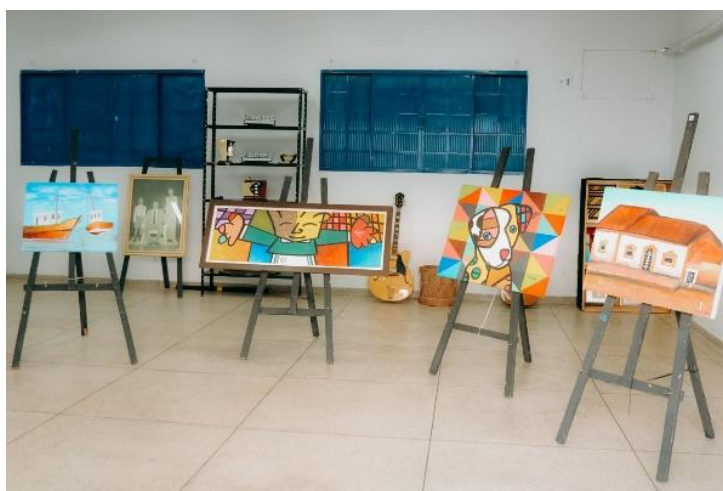


Foto: Haylma Jayne/Ascom UnirG

A Orquestra Jovem de Cordas contempla o ensino coletivo de cordas friccionadas, produzidas pela Casa de Cultura. A filarmônica é composta por músicos iniciantes, na faixa etária entre 07 e 16 anos, regida pelo professor Jonatas Ferreira Araújo. Os alunos aprendem tocar violino, viola de arco, o violoncelo e o contrabaixo acústico. Em 2015, tiveram a honra de serem regidos pelo pianista e maestro reconhecido mundialmente, João Carlos Martins, durante um evento na capital, Palmas.

Novo espaço

Com o objetivo de ampliar o espaço físico e melhorar a qualidade dos atendimentos, a Casa de Cultura Maestro Othônio Benvenuto, da Universidade de Gurupi (UnirG), passou a funcionar a partir do segundo semestre de 2025, em novas instalações, no bloco C do campus II, na Avenida Guanabara em Gurupi (TO).



Segundo a gestora da Casa de Cultura, Elisângela Duarte, no antigo espaço eram realizados cerca de 300 atendimentos por semestre. A expectativa agora é ampliar a oferta e atender parte da lista de espera, que conta com grande demanda. Atualmente, a Casa de Cultura oferece oficinas de Artes Plásticas (pintura em tela), Balé, Jazz Dance, Piano, Teclado, Violão e conta ainda com a Orquestra de Cordas.

Casa de cultura nos bairros

Pensando na comunidade e lado social, a Casa de Cultura em 2025 pintou os muros da Escola Municipal Agripino de Sousa Galvão, no Setor Bela Vista em Gurupi, no estado do Tocantins. Sob a coordenação do professor de Artes Plásticas da Casa de Cultura da UnirG, Henrique Viegas. Percebe-se nesse sentido que o jornalismo cultural não é apenas relatar fatos na escrita, na oratória, mas principalmente com a arte que traz alegria, descontração e muita das vezes é capaz de tirar uma pessoa da depressão.

“O mural ilustra a magia da descoberta do mundo da Leitura, o que possibilita a transformação na vida da pessoa que lê. Precisamos estimular sempre a formação de leitores, pois isso é fundamental para a formação de cidadãos mais conscientes e bem formados. Com a Arte buscamos transmitir essa mensagem, que será vista pelos estudantes, moradores e visitantes do bairro”, disse o professor de Artes, Henrique Viegas .

O Secretário Municipal de Educação de Gurupi, Samuel Rodrigues Martins, destacou que, essa parceria entre a UnirG e o Poder Público Municipal, resulta em projetos que beneficiam a comunidade. “Temos o desejo de alargar essas ações em que, UnirG e Secretaria de Educação, andam de mãos dadas em prol da população. Vemos aqui um belo resultado dessa iniciativa, que trouxe mais Arte e beleza para a Escola e para o bairro”, disse.



Com o projeto Trakinart busca-se trazer mais vida para o ambiente da escola, envolvendo a comunidade em diferentes atividades artísticas. Por meio dessa parceria com a Casa de Cultura pode-se iniciar as aulas de pintura e oferecer outras modalidades, como a dança, música, teatro.

METODOLOGIA

Deste modo, este trabalho configura-se como um relato de experiência desenvolvido na disciplina Jornalismo Cultural, ministrada pela Profa. Dra. Joyce Karoline Pontes, no curso de Jornalismo da Universidade de Gurupi (UnirG). A atividade teve como objeto de estudo a Casa de Cultura da UnirG, espaço de extensão universitária criado em 2003 e reconhecido por sua contribuição na difusão das artes e na formação cultural da comunidade de Gurupi e região. A metodologia adotada baseou-se em uma abordagem qualitativa de caráter descritivo, fundamentada na observação direta das atividades realizadas na instituição (Minayo, 2014). Durante a visita técnica na Casa de Cultura, os acadêmicos de Jornalismo, Valesca Gonçalves e Francisco Bega, tiveram como foco a compreensão de sua função social e cultural.

O jornalismo cultural, dedicado à avaliação de ideias, valores e artes, é produto de uma era que se inicia depois do Renascimento, quando as máquinas começaram a transformar a economia, e o Humanismo se propagou da Itália para toda a Europa, influenciando o teatro de Shakespeare na Inglaterra e a filosofia de Montaigne na França. (Piza, 2013, p.7).

O processo de análise foi conduzido a partir da interpretação dos elementos observados no espaço cultural, destacando a relevância da extensão universitária como prática integradora entre universidade e comunidade, haja vista que a Casa de Cultura atende comunidade interna e externa. Dessa forma, a ênfase recaiu sobre o papel da Casa de Cultura enquanto agente de democratização do acesso às artes, articulando ensino,



cultura e cidadania, em consonância com a perspectiva de Chauí (2006) acerca da cultura como prática social formadora de sujeitos.

CONSIDERAÇÕES

Os principais resultados observados a partir da atividade acadêmica envolveram a ampliação das habilidades profissionais dos estudantes na editoria cultural, a valorização da Casa de Cultura como espaço formador e a integração entre universidade e comunidade, o que reafirma a extensão como via de transformação social e acadêmica. Em síntese, a experiência constituiu-se como campo fértil para a prática jornalística e para o fortalecimento da identidade cultural local, evidenciando o papel da UnirG como agente de desenvolvimento social, cultural e educacional, tornando-se palco e vivências no Tocantins.

REFERÊNCIAS

- BALLERINI, Frantjesco. **Jornalismo Cultural no Século 21: literatura, artes visuais, teatro, cinema e música: a história, as novas plataformas, o ensino e as tendências na prática**. São Paulo: Summus, 2015.
- CHAUÍ, Marilena. **Cidadania cultural: o direito à cultura**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec Editora, 2014.
- PIZA, Daniel. **Jornalismo cultural**. Contexto. São Paulo. Editora Contexto. 2013.
- UNIVERSIDADE DE GURUPI. **Casa de Cultura**. Disponível em: <https://www.unirg.edu.br/casaDeCultura>. Acesso em: 30 set. 2025.